

Raio Laser

Afastou

O anúncio do governador Rui Costa (PT) de que não iria à inauguração do Aeroporto de Vitória da Conquista por temer hostilidades foi comemorado discretamente pela equipe do prefeito Herzém Gusmão (MDB), que, embora tenha operado pela ida de Jair Bolsonaro (PSL), não é afeito a provocações e, conforme ele mesmo disse a assessores, só queria transformar o evento numa festa inesquecível pela presença do presidente. Como os auxiliares diziam, se com a iniciativa de comprometer o presidente com a festa, Herzém acabou afastando Rui Costa dela, ele não poderia ser culpado pela decisão do primeiro mandatário do Estado.



Herzém Gusmão

Polêmicas

A decisão do governador Rui Costa de não ir à inauguração do aeroporto gerou tanta polêmica que acabou encobrindo uma outra, criada pelo presidente Jair Bolsonaro, ao atacar os nordestinos como "Paraiíba", na qual o petista tinha se saído muito bem. A avaliação era feita ontem por políticos que passaram pela Assembleia Legislativa pela tarde.

Revolta

A tentativa do ex-deputado Luiz Caetano (PT) de emplacar a esposa, Ivoneide Souza, como candidata à Prefeitura de Camaçari provocou uma revolta entre seus aliados e dentro do próprio PT do município. A insatisfação atinge os ex-deputados Luiza Maia e Bira Coroa, além dos vereadores Marcelino e Jackson Josué, que se movimentaram para disputar a prefeitura. Até Fábio Lima, que apoiou o petista no ano passado, decidiu lançar pré-candidatura. As críticas vieram também do ex-prefeito Ademair Delgado, ex-aliado de Caetano, que classificou a jogada do petista como "imposição absurda". Agora, a estratégia deles é deixar Caetano "ilhado".

Racismo estrutural

A Comissão de Promoção da Igualdade Racial da OAB da Bahia promove, nesta terça, a audiência pública "Racismo estrutural: como enfrentar?". O evento acontece no auditório da seccional, na Piedade, às 9h, e contará com as presenças de representantes do Ministério Público da Bahia, Defensoria Pública, Coletivo de Entidades Negras, Agerba e Coletivo Luiza Bairros, além do deputado Hilton Coelho, Marcos Mendes, vereadora Martha Rodrigues e socióloga Vilma Reis.

Articulação

Com uma atividade marcada pela articulação junto a ministérios e órgãos do governo federal, o deputado João Roma (PRB) já destinou mais de R\$2,6 milhões para serem investidos em melhorias na área da saúde, nos municípios do interior da Bahia. Cidades como Amargosa, Candeal, Central, Conceição da Feira, Nazaré das Farinhas, Santa Cruz da Vitória, Santanópolis, Uauá, Urandi e Xique Xique receberam o benefício que, de acordo com o deputado, mostra o resultado de um trabalho dedicado a melhorar a qualidade do serviço público de assistência no interior, dando suporte à estrutura do executivo para garantir a manutenção e o abastecimento das unidades de saúde, além do atendimento digno à população.

Hub Salvador

A delegação do Quênia, formada por parlamentares e representantes ministeriais, visitou ontem o Hub Salvador, o primeiro centro de inovação público-privado do país. Durante a visita, os quenianos conheceram as instalações do equipamento, a atuação do Hub dentro do ecossistema e a importância para o desenvolvimento do setor de inovação e tecnologia na capital baiana. A visita faz parte de uma estratégia de promoção internacional de boas práticas. Os quenianos continuarão em Salvador até o fim da semana e vão visitar projetos exitosos em Salvador, como a Comunidade Guerreira Zeferina.

Itacaré

Até meados dos anos 90, o município de Itacaré vivia isolado devido ao seu difícil acesso, realidade que mudou com a chegada do asfalto. Hoje a cidade é um verdadeiro polo turístico, que atrai visitantes do mundo inteiro, especialmente na alta estação. Em decorrência do crescimento deste setor, o deputado federal Ronaldo Carletto (PP), juntamente com o prefeito de Itacaré, Antonio de Anízio, solicitou ao secretário de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, a construção de um novo acesso ao município. "Atualmente, apenas a BA-654 nos dá acesso a Itacaré. Quando chega o verão, a cidade trava por causa da quantidade de veículos", explicou.

“ Falou mal de um lado, é fascista. Do outro, é comunista. O centro é que dá a virtude.

General da reserva Luiz Rocha Paiva, chamado pelo presidente Jair Bolsonaro de "melancia", verde por fora e vermelho por dentro.

Discriminação

A deputada federal Dayane Pimentel, do PSL, foi das mais críticas, ontem, no episódio do anúncio da decisão do governador Rui Costa (PT) de não ir a Conquista hoje. Disse a professora que quem pode faltar à festa não é o anfitrião, mas o convidado. Pela manhã, na Prefeitura, seu marido disse que a ascensão da mulher era uma prova de que Bolsonaro não discriminava os nordestinos.



Angelo Coronel

Apoio

Tão logo o governador Rui Costa (PT) anunciou ontem à tarde, por meio de suas redes sociais, que não compareceria à inauguração do aeroporto de Vitória da Conquista, os senadores Jaques Wagner (PT) e Angelo Coronel (PSD) se pronunciaram defendendo a sua posição, destacando o risco que correria numa festa montada quase exclusivamente para a turma do presidente da República. "Essa obra gente, é uma obra estadual, a gestão do aeroporto é do governo do Estado. Qualquer obra de grande porte recebe recursos federais, como também o aeroporto recebeu, mas da gestão do atual presidente, não chegou um real, e agora o presidente quer a paternidade da obra. Ele quer fazer palanque político, depois, principalmente, de ter depreciado a nós, nordestinos".

Alerta

Antes do Coronel e Wagner terem se posicionado em defesa de Rui, quem deu a senha para a ideia de o governado não ir ao evento foi o deputado estadual Rosemberg Pinto, líder do PT na Assembleia Legislativa. No domingo, ele foi o primeiro governista a chamar a atenção de Rui.

Ironia

Na coletiva que deu ontem para falar da competição de Triathlon que acontecerá em Salvador, o prefeito ACM Neto (DEM) já tinha ironizado o governador Rui Costa (PT) em relação à festa que acontecerá hoje em Conquista, observando que não opinaria sobre sua decisão, qualquer que fosse ela, mas não esqueceu de lembrar que o petista faltou ao desfile do 2 de Julho.



ACM Neto

Sociedade

ACM Neto também não deixou de considerar "uma babaquice" a briga pela paternidade da obra do Aeroporto de Vitória da Conquista, lembrando que a emenda destinando recursos para a obra foi inicialmente apresentada pelo seu pai, o então senador ACM Jr., a seu pedido, na época em que era deputado federal. "A obra é resultado do trabalho da sociedade", declarou.

Dureza

O prefeito ACM Neto (DEM) fez ontem um alerta duro à Câmara Municipal e aos vereadores, ao tratar da importância do projeto que isenta as empresas de ônibus do ISS. Disse que, se a Casa não quisesse aprovar a matéria, que permitiria à população ter acesso a 200 novos ônibus com ar-condicionado, os seus membros deveriam procurar a Presidência da Casa para entregar seus carros com ar-condicionado.

Fogo amigo

O vereador Téo Senna (PHS) questionou o projeto de lei que visa a mudança do nome da Escola Municipal Educador Paulo Freire, localizada no bairro Arraial do Retiro, em Salvador. Apresentada na última semana, a matéria do vereador Alexandre Aleluia (DEM) pretende substituir o título da unidade para José Bonifácio de Andrada e Silva, em homenagem ao patriarca da Independência. "Convivo com a comunidade do Arraial do Retiro há cerca de sete anos e sei como a comunidade se identifica com o nome da escola. Uma alteração dessa importância necessitaria ser discutida com os pais e mães, professores e professoras, alunos, servidores e toda comunidade local", disparou.

Igualdade racial

Criação de um programa estadual de combate ao racismo institucional e a promoção do desenvolvimento socioeconômico sustentável de povos e comunidades tradicionais. Essas são algumas das ações prioritárias da Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi) discutidas ontem, durante reunião na Secretaria do Planejamento (Seplan), entre os titulares das duas pastas. "Estes encontros que promovemos com todas as secretarias ocorrem para que possamos buscar o alinhamento daquilo que está no programa que o governador Rui Costa anunciou para a Bahia, no Plano de Governo Participativo, com os instrumentos de planejamento e gestão do Estado", destacou o secretário do Planejamento, Walter Pinheiro.

Irmã Dulce

O deputado estadual Marquinho Viana (PSB) apresentou no final de maio, na Assembleia Legislativa, projeto de lei que institui o Dia da Santa Irmã Dulce dos Pobres, na Bahia, a ser comemorado todos os anos no dia 13 de outubro, dia da sua canonização pelo papa Francisco, no Vaticano. A iniciativa do deputado aguarda a aprovação da Assembleia para entrar em vigor. O deputado Marquinho Viana apresenta uma série de justificativas para o projeto, pedindo aos "ilustres pares que aprove o Projeto de Lei, como uma justa homenagem a quem tanto ajudou a Bahia e ao Brasil, considerando, especialmente, que Irmã Dulce deixou um legado de virtudes e de trabalho que orgulha a todos os baianos".

Pastoral do turismo

Entre os dias 12 e 17 de agosto, Salvador sediará o 2º Congresso Latino Americano da Pastoral do Turismo, que ocorrerá no campus de Pitaçu, da Universidade Católica do Salvador. Na programação do evento, que é promovido pelo Conselho Episcopal Latino-Americano, 21 palestrantes de seis países apresentarão experiências concretas de evangelização e reflexões teológicas a partir do turismo, além de estudos acadêmicos sobre o tema a partir da visão humanista cristã. Dom Murilo Krieger, arcebispo primaz da Bahia, refletirá sobre a Arquidiocese de Salvador e seus 468 anos de patrimônio cultural e religioso a serviço da evangelização.

***Paulo Roberto Sampaio é diretor de Redação da Tribuna e escreve neste espaço às terças-feiras.**

PAULO ROBERTO SAMPAIO



O melhor líder da oposição que Brasília já viu

O líder da oposição em qualquer governo é aquele sujeito chato que vê defeito em tudo. Mesmo no que é humanamente impossível o Estado estar presente e intervir. É seu dever estar alerta e cobrando. Em Brasília, o líder da oposição ao governo é o próprio presidente Jair Bolsonaro. É ele quem faz de tudo para desestabilizar o governo, surge com frases lapidares e se supera em cada intervenção. E teve uma semana intensa, essa que passou, deixando o chefe do Executivo em situação desconfortável em várias situações, revelando sua impressionante capacidade de expô-lo ao escárnio de uma parcela ponderável de brasileiros.

Impressionante é que esse líder é homônimo do presidente, nasceu no mesmo dia que ele, tem os mesmos pais, mesmo RG e CPF e concluiu sua carreira militar como capitão do Exército. Ousaria dizer que são uma mesma pessoa, mas ainda tenho dúvidas.

Uma hora o Bolsonaro presidente parece lúcido e efetivamente determinado a dar uma sacudida neste país. Combate a roubalheira que o governo passado patrocinou ou fechou os olhos e tem planos que podem de verdade fazer este Brasil um país grande e igual para todos os brasileiros. Empolga de verdade. Mas isso parece desaparecer quando o outro Bolsonaro resolve falar pelos cotovelos e produzir verdadeiros absurdos verbais.

A semana que passou, esse Jair Bolsonaro líder da oposição se superou, produzindo quase que uma pérola diária, tornando o Jair Bolsonaro presidente alvo de críticas e reparos de toda ordem, atingindo, receio eu, sua populari-

dade que começava a reagir positivamente.

"Falar que se passa fome no Brasil é uma grande mentira", disparou durante um fausto café da manhã com jornalistas estrangeiros, como se o Brasil que enxerga é aquele erguido num dos palácios que habita ou das casas legislativas à volta. Bastava ir na terra onde nasceu para ver que a realidade é bem outra.

Sobre o desmatamento crescente na Amazônia, em lugar de se posicionar favorável a um esclarecimento sobre os alarmantes números, revelando a gravidade do fato, preferiu a cômica crítica ao órgão responsável pela aferição. "A questão do Inpe, eu tenho a convicção que os dados são mentirosos, e nós vamos chamar aqui o presidente do Inpe para conversar sobre isso, e ponto final nessa questão". Breve, novos números surgidos, sabe lá Deus de onde, deverão repor "a verdade".

Mas era só o começo. O foco virou para a Ancine e nossa produção cultural de onde fez renascer a assustadora sombra da censura através de um tal "filtro" ao disparar: "A cultura vem para Brasília e vai ter um filtro sim, já que é um órgão federal. Se não puder ter filtro, nós extinguiremos a Ancine". Santo Deus!

Os nordestinos entraram no samba quando ele mirou sua metralhadora giratória para os governadores da região, em especial o do Maranhão, Flávio Dino, do PCdoB, eleito como todos os demais do país, democraticamente, pelo voto do povo: "Desses governadores de Paraíba, o pior é o do Maranhão. Tem de ter nada para esse cara".

Nada mais preconceituoso que chamar um nordestino de "paraíba", mas foi assim que se